

São Paulo, 31 de agosto de 2015

JULHO DE 2015

Volume de IED acumulado no ano é de US\$ 32,7 bi

Entre janeiro e julho de 2015, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil totalizaram **US\$ 32,7 bilhões**. Trata-se de um volume 7,1% menor do que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos ingressos de empréstimos intercompanhias, que registraram queda de 22,7% na comparação interanual;

Pela abertura setorial, a **indústria de transformação** captou praticamente o mesmo volume de recursos estrangeiros dos sete primeiros meses do ano passado (US\$ 8,0 bilhões). O destaque positivo da atividade industrial ficou com o setor de produtos alimentícios, que atraiu 71,2% mais recursos estrangeiros no período.

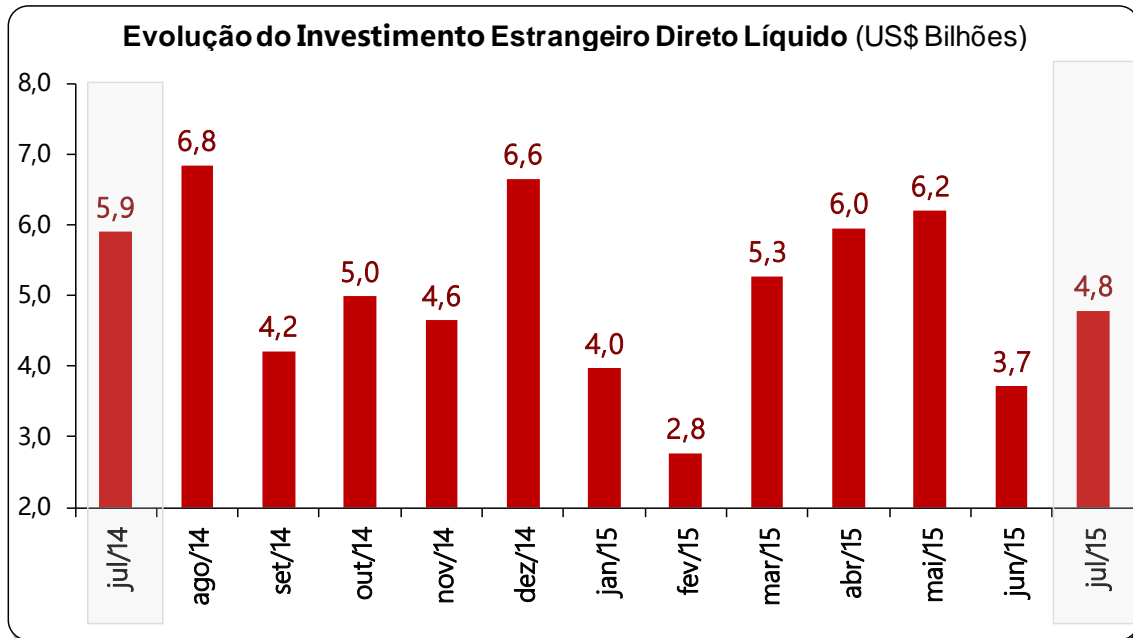
Entre os principais países emissores de IED para o Brasil em 2015, **Espanha, Países Baixos e Estados Unidos** corresponderam a 45% do total. Juntos, os três países investiram aproximadamente US\$ 2,0 bilhões mensais de janeiro a julho deste ano;

No mês de julho, um grupo de comércio eletrônico dos Estados Unidos, Priceline, adquiriu uma participação minoritária do sítio brasileiro de vendas em linha, **Hotel Urbano**. O valor da transação é estimado em US\$ 60 milhões.

Os **investimentos brasileiros diretos** (IBD) mantiveram um resultado expressivo no período, com um montante líquido de US\$ 7,6 bilhões, o que representa um aumento significativo em relação ao mesmo período de 2014;

** O Raio-X dos Investimentos foi produzido com base na metodologia BPM5 do Fundo Monetário Internacional (FMI).*

Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-jul/14	jan-jul/15	Varição
Investimentos Estrangeiros Diretos - Total	35.162	32.664	-7,1% ▼
Participação no capital	26.164	25.705	-1,8% ▼
Empréstimos Intercompanhia	8.997	6.959	-22,7% ▼

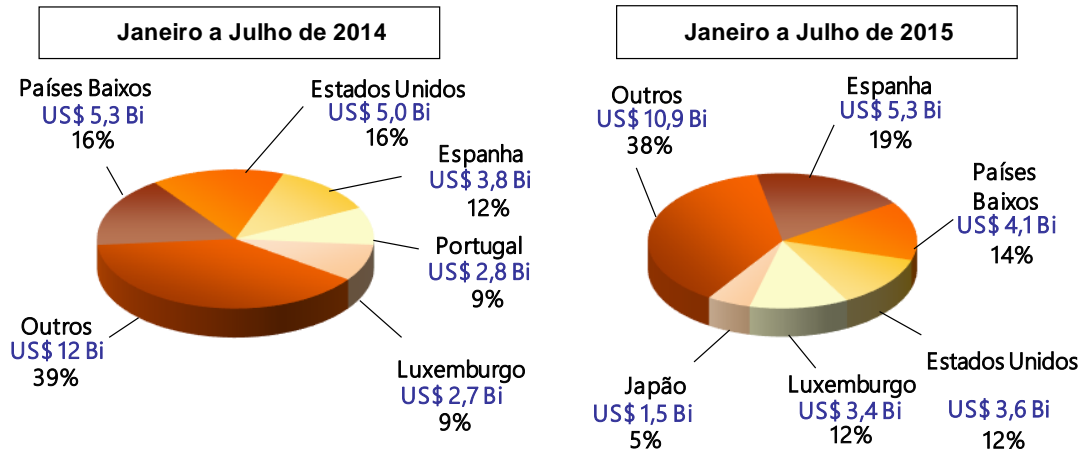


Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por Setor (US\$ Milhões)					
Setores	jan-jul/14	Part.	jan-jul/15	Part.	Varição
Total Primários	2.724,6	100%	4.283,1	100%	57,2% ▲
Extração de petróleo e gás natural	1.044,6	38,3%	2.185,0	51,0%	109,2% ▲
Extração de minerais metálicos	1.063,5	39,0%	1.189,6	27,8%	11,9% ▲
Demais	616,5	22,6%	908,6	21,2%	47,4% ▲
Total Indústria	8.013,5	100%	8.017,5	100%	0,1% ▲
Produtos alimentícios	832,2	10,4%	1.424,4	17,8%	71,2% ▲
Produtos químicos	1.229,0	15,3%	1.382,0	17,2%	12,4% ▲
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.607,9	20,1%	1.303,1	16,3%	-19,0% ▼
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	396,2	4,9%	575,8	7,2%	45,3% ▲
Celulose, papel e produtos de papel	283,2	3,5%	463,3	5,8%	63,6% ▲
Produtos de borracha e de material plástico	362,6	4,5%	435,1	5,4%	20,0% ▲
Total Serviços	21.119,9	100%	16.337,8	100%	-22,6% ▼
Telecomunicações	4.870,8	23,1%	4.318,9	26,4%	-11,3% ▼
Comércio, exceto veículos	2.995,3	14,2%	3.184,4	19,5%	6,3% ▲
Saúde	14,9	0,1%	1.110,5	6,8%	***
Atividades imobiliárias	952,9	4,5%	944,9	5,8%	-0,8% ▼
Eletricidade, gás e outras utilidades	2.054,8	9,7%	739,4	4,5%	-64,0% ▼
Serviços financeiros e atividades auxiliares	3.290,1	15,6%	623,0	3,8%	-81,1% ▼

***Variação maior que 1000%

Fonte: Banco Central do Brasil

Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por País



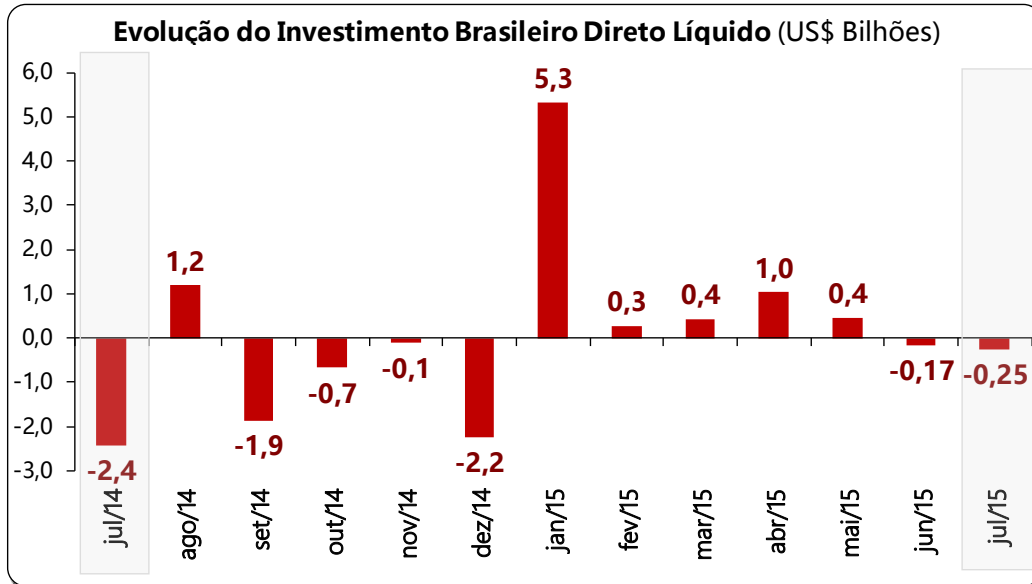
Transações de Empresas Estrangeiras no Brasil em Julho de 2015

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

Comprador		Vendedor		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Estados Unidos	Priceline	Comércio Eletrônico	Hotel Urbano	A	N/D	60,0	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-jul/14	jan-jul/15	Variação
Investimentos Brasileiros Diretos - Total	176	7.612	***
Participação no capital	14.954	12.597	-15,8% ▼
Empréstimos Intercompanhias	-14.778	-4.984	66,3% ▲

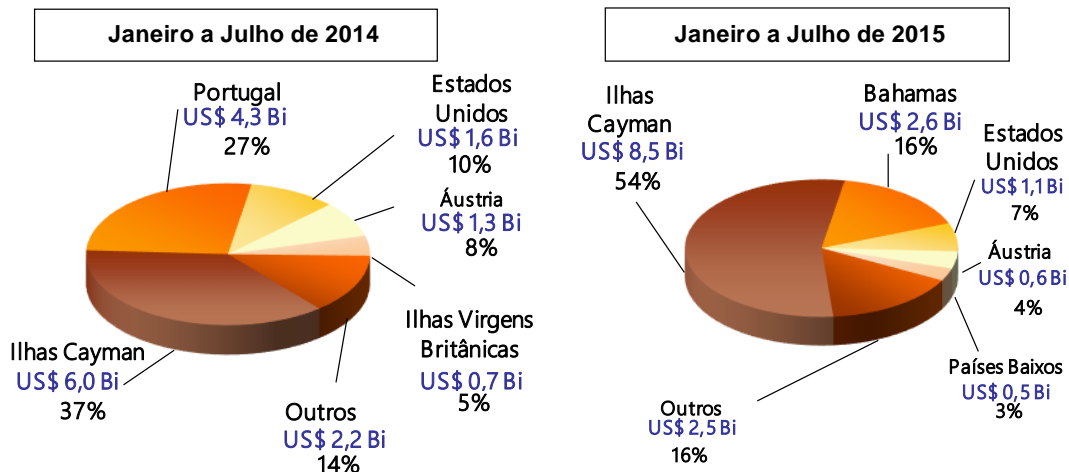


Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por Setor (US\$ Milhões)					
Setores	jan-jul/14	Part.	jan-jul/15	Part.	Variação
Total Primários	905,9	100%	669,7	100%	-26,1% ▼
Atividades de apoio à extração de minerais	890,0	98,2%	635,0	94,8%	-28,6% ▼
Extração de petróleo e gás natural	2,2	0,2%	31,0	4,6%	***
Extração de minerais metálicos	11,5	1,3%	1,2	0,2%	-90,0% ▼
Demais	2,2	0,2%	2,5	0,4%	12,3% ▲
Total Indústria	1.350,2	100%	1.340,4	100%	-0,7% ▼
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	271,1	20,1%	411,8	30,7%	51,9% ▲
Bebidas	1,2	0,1%	349,7	26,1%	***
Produtos alimentícios	68,7	5,1%	245,9	18,3%	257,8% ▲
Veículos automotores, reboques e carrocerias	69,1	5,1%	104,8	7,8%	51,5% ▲
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	20,1	1,5%	52,1	3,9%	159,0% ▲
Produtos minerais não-metálicos	633,2	46,9%	35,0	2,6%	-94,5% ▼
Total Serviços	13.662,2	100%	13.570,3	100%	-0,7% ▼
Serviços financeiros e atividades auxiliares	6.103,5	44,7%	10.716,7	79,0%	75,6% ▲
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	2.622,6	19,2%	1.923,1	14,2%	-26,7% ▼
Seguros, previdência e planos de saúde	0,1	0,0%	338,6	2,5%	***
Serviços de tecnologia da informação	17,4	0,1%	179,1	1,3%	929,0% ▲
Obras de infra-estrutura	41,2	0,3%	137,7	1,0%	234,7% ▲
Comércio, exceto veículos	133,3	1,0%	102,3	0,8%	-23,3% ▼

***Variação maior que 1000%

Fonte: Banco Central do Brasil

Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por País



Transações de Empresas Brasileiras no Exterior em Julho de 2015

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

Vendedor		Comprador		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status

Não houve operações no período

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf
 Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREK | Diretor Titular: Thomaz Zanotto
 Gerente: Magaly M. Menezes
 Área de Negociações Internacionais e Estudos de Comércio Exterior
 Elaboração: Fernando Marques
 Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4531 | Fax: (11) 3549-4730.